

PROTESTO *Manifestação foi contra descontos das faltas na folha de pagamento dos funcionários parados*

Grevistas bloqueiam acesso à Esalq

M. Medeiros/JP

Os funcionários da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) e do Cena (Centro de Energia Nuclear na Agricultura), que estão em greve desde o dia 5 de maio, bloquearam ontem os portões da instituição, impedindo a entrada de veículos. De acordo com Magda Bartolamei, uma das responsáveis pelo comando de greve, a ação teve como objetivo protestar contra a iniciativa da universidade de considerar as faltas dos grevistas como não justificáveis, descontando-as dos vencimentos.

Esalq e Cena contam, no total, com 750 servidores e, de acordo com Magda, 250 funcionários continuam em greve. A categoria reivindica aumento de 6%, como

concedido aos professores da USP (Universidade de São Paulo), Unesp (Universidade Estadual de São Paulo) e Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) em fevereiro, além dos 6,57% concedidos a todos servidores das universidades paulistas em maio. “Com esse aumento de 6% apenas para os professores, foi quebrado o acordo de isonomia salarial entre as universidades do Estado”, explicou.

Segundo a grevista, na última segunda-feira, o sindicato da categoria se reuniu com a comissão de negociação da reitoria, porém não houve acordo.

Em nota, a USP informou que apresentou a seguinte proposta de acordo de final de greve aos representantes da categoria: pa-



Segundo comando da greve, 250 funcionários estão parados

gamento, em folha avulsa, dos salários referentes aos descontos dos dias parados do mês de maio

e início das negociações da pauta específica, após o encerramento da greve. **(Camila Souza)**